

Curitiba inicia contagem regressiva para 1ª Bienal do Livro Português

Enviado por: aquiasvalasco@seed.pr.gov.br

Postado em: 06/08/2009

Programação já confirmada está recheada de atrações e vai reunir num único evento grandes nomes da cultura nacional. Saiba mais...

Programação já confirmada está recheada de atrações e vai reunir num único evento grandes nomes da cultura nacional. A menos de um mês do início do maior evento literário da capital paranaense, a programação está praticamente definida. Até a abertura oficial, em 27 de agosto, a 1ª Bienal do Livro de Curitiba terá atrações e participantes de primeira linha. Nessa primeira edição, a Bienal se volta sobre três questões urgentes e indissociáveis que são cultura, educação e meio ambiente. Vários projetos, eventos e seminários serão realizados tendo como mote este tripé. “Com o planeta ameaçado e a vida em risco, a educação, como preparação para a vida, e a cultura, como metáfora da vida, são necessariamente complementares para compartilhar com o público”, explica o curador Alcione Araújo. O público poderá conhecer mais sobre seus autores preferidos, livros e lançamentos, literatura infanto-juvenil, teatro, cinema, música e televisão. Nas mesas nobres, todas as noites haverá debate com personalidades. Na abertura, a senadora Marina Silva, ex-ministra do Meio Ambiente, e o teólogo Leonardo Boff debatem o tema “Salvar o Planeta: Responsabilidades e Estratégias”. Participam desta sessão, no decorrer do evento, Carlos Heitor Cony, Moacyr Scliar, Miguel Sanches Neto, Wander Melo Miranda, Regina Zilberman, Fernando Morais, Arnaldo Bloch, Ruy Castro, Domingos Pellegrini, Clarah Averbuck, Carlos Herculano Lopes, Cristóvão Tezza, Raimundo Carrero e João Gilberto Noll. Estes mesmos nomes participam de sessões de autógrafos e cafés literários que vão acontecer todas as tardes na Bienal. São presenças confirmadas nestes eventos a premiada atriz Marília Pêra, o maestro João Carlos Martins, e os autores Rubem Alves e Ivan Junqueira. No teatro, haverá apresentação das peças a Galha Azul e a Lenda do Curupira, peças espíritas e teatro de bonecos. Oficinas de poesia, crônica e conto e romance, com Antonio Schin, Antonio Torres e Raimundo Carrero também tomam conta do espaço. Na música, pocket show com o comediante Léo Lins e apresentações com Jair de Oliveira, com a cantora Tiê, nova revelação da MPB, e com Kid Vinil. A orquestra e o coral da Fundação Solidariedade também se apresentam no local. O cinema ganha espaço com o auditório Cinebienal onde serão exibidos o filme Home – Nosso Planeta Nossa Casa, que trata de sustentabilidade; o documentário de Rui Vezzano, Cinerário, inspirado na obra de Dario Vellozo, e ainda, lançado o novo filme de Beto Carminatti, as Muitas Vidas de Valencio Xavier. Filmes franceses, em referência ao Ano da França no Brasil, completam a lista. O espaço infantil terá sessões de bate-papo com autores de grande expressão no universo infanto-juvenil. Entre eles, Sergio Klein, Pedro Bandeira e Julio Emilio Braz. Haverá ainda sessão de contação de histórias, jogos, brincadeiras, sessões na Bisbilhoteca, peças teatrais, palestras, entre outras atrações. Eventos - Parcerias com entidades de classe e o poder público estadual trarão grande benefício para a educação do Paraná. A principal será a realização, durante a Bienal, do projeto Literatura e Ensino, da Secretaria de Estado da Educação. O projeto orienta professores para trabalhar a literatura nas diversas áreas do ensino e a utilizar de as bibliotecas das escolas de forma mais efetiva em cada disciplina. A Secretaria de Estado da Cultura terá um estande no evento com orientações, palestras e divulgação de programas ligados ao segmento, e espaço para que autores independentes possam divulgar suas obras. O Conselho

Regional de Biblioteconomia realiza o Encontro Paranaense da categoria durante a Bienal para que o público tenha a oportunidade de conhecer de forma integral o trabalho do bibliotecário. Por fim, o Centro de Letras do Paraná, lança na Bienal o concurso nacional sobre o Barão do Serro Azul, para premiar monografias com o tema “O Mito, o homem e o herói”, que tratam da vida de Serro Azul. “Nosso desafio foi implantar um modelo inédito de Bienal no Brasil. Teremos espaços para venda de livros e sessões de autógrafos, mas esta não será a essência do evento. O foco será nos autores, nos temas, no processo de criação do livro, na formação dos leitores e na interferência da mídia”. A Bienal do Livro de Curitiba vai até dia 4 de setembro no Expo Unimed Curitiba, na Universidade Positivo, e a expectativa é reunir mais de 200 mil visitantes nos nove dias do evento. Escolas e grupos poderão se inscrever para visita. <http://www.bemparana.com.br> Para saber mais sobre a Bienal acesse o site: <http://www.bienaldolivrocuritiba.com.br/?system=news&eid=205>